



BOLETIM INFORMATIVO

U.S.E. Intermunicipal
de São Carlos

COMECE PELO COMEÇO!
ESTUDE AS OBRAS BÁSICAS
DO ESPIRITISMO.



E-mail: usesaocarlos@gmail.com / Site: www.usesaocarlos.com.br / Facebook: USE - União das Sociedades Espíritas de São Carlos

Órgão de divulgação da União das Sociedades Espíritas Intermunicipal de São Carlos * Ano 19 – Nº 223 – Fevereiro de 2016

FÁBULAS ESPÍRITAS - OS DOIS LOBOS

O neto aproxima-se do avô, cheio de raiva no coração, porque seu melhor amigo havia cometido uma injustiça.

O avô diz:

– Deixe-me contar-lhe uma história. Muitas vezes senti grande ódio daqueles que aprontaram, especialmente quando percebia a maldade ou quando eles não se arrependiam. Todavia, com o tempo, aprendi que o ódio nos corrói e não fere nosso inimigo. E desejar que o inimigo morra é como tomar veneno. Então, passei a lutar contra esses sentimentos.

Hoje, tenho a sensação que existem dois lobos dentro de mim. Um dos lobos é bom, só quer o bem e não magoa ninguém. Esse lobo vive em harmonia com o universo ao seu redor e não se ofende. Não fica vendo agressões naquilo que não entende. Esse lobo só luta quando é certo lutar e, quando luta, o faz de maneira correta.

O outro lobo, esse é cheio de raiva. Mesmo coisas pequeninas provocam sua ira! Ele briga com todo mundo o tempo todo, sem motivo. Não consegue nem pensar, porque sua raiva e seu ódio são tão grandes que gastam toda sua energia mental. E é uma raiva inútil, porque não mudará o mundo!

Às vezes, é difícil conviver com esses dois lobos dentro de mim, porque ambos tentam dominar o meu espírito.

O neto, atento, olhou o avô intensamente e carinhosamente

perguntou:

– Qual deles vence, vovô?

O avô sorriu e respondeu baixinho:

– Aquele que eu alimento frequentemente...

* * *

Queridos irmãozinhos, quando Jesus traça como regra de vida a afabilidade e a doçura, estas duas qualidades abrangem outras, como a paciência, a tolerância, a obediência e a resignação. Essas são as qualidades das almas nobres, dos homens bons. Essas são as qualidades dos “mansos”, pois todas as pessoas afáveis e doces são gentis.

A gentileza traz a paz, a tolerância, a paciência, a capacidade de perdoar. A paciência nos ajuda a aceitar as dificuldades e os obstáculos da vida e a superá-los com coragem. Isso também se chama resignação e obediência à vontade de Deus. A obediência e a resignação são duas virtudes companheiras da doçura e da afabilidade.

Quando os mansos herdarem a terra, cumprindo-se a promessa de Jesus, já não haverá lugar para os maus e os que, de qualquer forma, entravam o progresso espiritual da humanidade.

Lendo o Evangelho Segundo o Espiritismo aprendemos que a obediência é o consentimento da razão e a resignação é o consentimento do coração,

ambas são forças ativas, porque nos ajudam a carregar o fardo das provações; e é dessa forma que adquirimos a paz interior que almejamos.

O Evangelho nos ensina, em Mateus, 5:5, que “bem-aventurados os que são brandos, porque possuirão a Terra”. Mas, que queria Jesus dizer por estas palavras, tendo ele mesmo recomendado aos homens que renunciassem aos bens deste mundo e em troca lhes daria os bens do céu? É sabido que, enquanto aguarda os bens do céu, que serão alcançados segundo o merecimento de cada um, segundo sua mansidão e atos, tem o homem necessidade dos bens da Terra para viver. Então, Jesus recomenda apenas que não atribuamos aos bens terrenos mais importância do que aos do céu. E que sigamos, usando uns para com os outros o alimento da paz, porque, estendendo a paz uns aos outros, asseguramos a paz a nós mesmos.

